ISSN 0104-7647

Embrapa
Meio-Norte

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 125, nov./2000, p. 1-2

BRS MA TRACAJÁ: NOVA CULTIVAR DE SOJA PRECOCE PARA OS AGROECOSSISTEMAS DOS CERRADOS DO MEIO-NORTE

Gilson Jesus de Azevedo Campelo[1]
Manoel Albino Coelho Miranda[2]
Romeu Afonso de Souza Kiihl[2]
Leones Alves de Almeida[2]
Dirceu Klepker[3]

A geração de genótipos de soja nas regiões de baixas latitudes contribuiu para o crescimento do agronegócio no cerrado do Meio-Norte do Brasil. Entretanto, a escassez de cultivares de ciclo precoce com alto potencial de produtividade e com altura de plantas e de inserção das primeiras vagens adequadas à colheita mecânica, além da resistência às principais doenças como a mancha £olho-de-rã¤, pústula bacteriana e cancro da haste, têm limitado a eficiência da atividade.

A cultivar de soja BRS MA Tracajá foi desenvolvida pela Embrapa Soja, Campo Experimental de Balsas, MA e originou-se de uma planta selecionada na população F4 do cruzamento FT-Abyara x [(Dourados x OCÉPAR 9) x BR 85-206], conduzida pelo método genealógico modificado.

Foi testada nos ensaios de avaliação regional nos anos agícolas de 1996/97 e 1997/98, nos ambientes de Bom Jesus e Baixa Grande do Ribeiro, no Piauí, do Alto Parnaíba, Penitente, Balsas, Gerais, Sambaíba, São Domingos do Azeitão e Anapurus, no Maranhão e de Paulo Afonso, em Tocantins, com a sigla MA BR 95-1705. Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições, no espaçamento de 0,45 m entre fileiras, na população de 350.000 plantas/hectare e com uma adubação de 400 kg/ha da fórmula 02-20-20 + FTE.

[1] Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01. CEP 64006-220. Teresina, PI
E-mail: gilson@cpamn.embrapa.br.
[2] Eng. Agr., Ph.D, Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 85001-970. Londrina, PR
[3] Eng. Agr. M.Sc., Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970. Londrina, PR

Na média dos dois anos agrícolas em que foi testada, a cultivar BRS MA Tracajá apresentou produtividade de 2.947 kg/ha (Tabela 1), sendo 16% superior à cultivar padrão Embrapa 20 (Doko RC).

É uma cultivar de ciclo precoce, apresentando médias de 110 dias para a maturação e de 90 cm de altura de plantas, em razão do seu período juvenil mais longo. Apresenta tipo de crescimento determinado, boa resistência ao acamamento e a deiscência de vagens e alta qualidade fisiológica de sementes. É resistente às doenças mancha de folho-de-rã¤ (a campo), cancro da haste e pústula bacteriana. Suas características morfológicas são descritas como de flor roxa, pubescência marrom clara, vagem marrom clara e semente de tegumento amarela, com hilo de cor preta.

Recomenda-se o seu cultivo para a região Meio-Norte do Brasil, em solo de cerrado, no espaçamento de 0,40 m entre fileiras e na população de 350.000 plantas por hectare.

Tabela 1. Produtividade média de grãos da cultivar BRS MA Tracajá, comparada com a cultivar Embrapa 20 (Doko RC), Embrapa Meio-Norte, 2000.

Cultivares	Produtividade média - (kg/ha)			Incremento relativo
	1996/97*	1997/98**	Média	(%)
BRS MA Tracajá	3.108	2.832	2.970	116
Embrapa 20 (Doko RC)	2.681	2.443	2.562	100

* Média em cinco ambientes (Baixa Grande do Ribeiro, PI, Penitente, MA, Sambaíba, MA, Balsas, MA, e Gerais, MA).
**Média em sete ambientes (Baixa Grande do Ribeiro, PI, Bom Jesus, PI, Alto Parnaíba, MA, Sambaíba, MA, São Domingos do Azeitão, MA, Anapurus, MA, Paulo Afonso, TO).

Tabela 2. Características agronômicas e morfológicas da cultivar BRS MA Tracajá, no Meio-Norte do Brasil. Embrapa Meio-Norte, 2000.

Características	BRS MA Tracajá
Região de adaptação	Cerrado do Meio-Norte
Instituição de origem	Embrapa
Ano de lançamento	1999
Genealogia	FT-Abyara x [(Dourados xOCÉPAR 9) x BR 85-206]
Denominação anterior	MA BR 95-1705
Método utilizado para o desenvolvimento	Genealógico
Hábito de crescimento	Determinado
Número de dias para floração	40
Números de dias para maturação	110
Altura média de planta (cm)	90
Resistência ao acamamento	Boa
Resistência a deiscência de vagem	Boa
Cor da flor	Roxa
Cor da pubescência	Marrom-clara
Cor da vagem	Marrom-clara
Cor do hilo	Preta
Cor do tegumento de semente	Amarela
Qualidade da semente	Boa (alta)
Peso de 100 sementes (g)	16,2
Teor de óleo	19,01
Teor de proteína	32,23
Rendimento em relação a Embrapa 20 (Doko RC)	16%
Resistência ao cancro da haste	Resistente
Resistência ao folho-de-rã¤	Resistente
Resistência à pústula bacteriana	Resistente